

Professor João Andrade- andrade1968@gmail.com

Perguntando sobre o ato de comemorar com as/os alfabetizadas/os da EJA



Estou apresentando uma sugestão de atividade para inspirar outra, ou ser adaptada, e, às vezes, desenvolvidas, inicialmente, durante os primeiros tempos dos processos de alfabetização com a Educação de Jovens, Adultos e Idosos – EJA.

Vamos buscar construir sentidos e significados à palavra-mundo comemorar, e o ato de comemorar. Os mundos, e os espaços desde nossas casas, o bairro, a cidade, o estado, e o país nos quais moramos, podem fazer parte de nossas vidas, e ainda podemos desenvolver a prática de nos relacionarmos, conhece-los mais de perto. Os atos de comemorar aniversários de nascimento, comemorar o dia em que se bateu a laje de sua casa com a ajuda dos vizinhos, familiares, são comemorações que têm sentidos para cada um/as daqueles que viveram esses acontecimentos. Seu bairro, a cidade, o estado, em que mora, também, devem ter atos de comemorações. Vamos buscar saber quais são, e os motivos dessas comemorações? Essas experiências podem ser mobilizadas através da expressão oral, ao uso da imaginação, dos sentimentos, ao aprender a escrever, e usar a palavra escrita, e podemos aproveitar as redes sociais.

Essa sugestão será dividida, em cinco partes. Repetimos, as professoras, os professores fiquem à vontade para realizarem as adequações, mudanças de acordo com suas realidades. Os Brasis são muitos e diversos.

A primeira, vamos propor um trecho do poema de Bertolt Brecht, “Perguntas de um trabalhador que lê”, como uma maneira de instigar a realização de questões, perguntas. Buscar experienciar o ato da pergunta. Na segunda, vamos sugerir algumas perguntas, a respeito de aspectos relacionados ao ato de comemorar, partindo do cotidiano das/os estudantes, e ampliando, visando atingir realidades mais amplas. A próxima, seria propor as alunas e alunos responder às perguntas anteriores na forma oral, agora, usando as redes sociais, WhatsApp, Youtube, entre outros. A quarta, uma sugestão que propomos para usar algumas das respostas gravadas oralmente, e tentar buscar, desde o cotidiano deles em lugares como suas casas, arquivos da associação do bairro, escola, Igrejas, empresas, evidências sobre alguns daqueles atos de comemoração. A quinta e última, seria uma

conversa em sala de aula com as/os alfabetizadas/os da EJA, buscando relembrar algumas experiências durante a realização dessa atividade. Junto a isso, provocar as/os estudantes sobre possíveis aprendizagens realizadas, e os sentidos que a realização da mesma teve para cada um/a delas/es.

Ao final apresentamos sugestões de sítios na rede mundial de computadores que podem ajudar na realização dessa sugestão de atividade. Colocaremos, também, nossas referências bibliográficas que fundamentam essa atividade, e aquela do poema de Bertolt Brecht usado na mesma.

Primeira etapa:

vamos ouvir a leitura de um poema escrito por um poeta alemão, nascido em 1898, vindo a falecer em 1956. Além de poemas escreveu peças de teatro. Era considerado um escritor que usava a palavra e a escrita para provocar as pessoas a respeito de situações que estavam acontecendo, como por exemplo, à época, a exploração dos trabalhadores e das trabalhadoras com jornadas de trabalho até de 16 horas diárias.

Vamos escutar uma passagem de um de seus poemas:

Quem construiu Tebas, a cidade das sete portas?

Nos livros estão nomes de reis; os reis carregaram pedras?

E Babilônia, tantas vezes destruída, quem a reconstruía sempre?

Em que casas da dourada Lima viviam aqueles que a edificaram?



Ceramista Ricardina Pereira da Silva, Dona Cadu. Estado da Bahia.
Fonte: <http://www.edgardigital.ufba.br/?p=21412&fbclid=IwAR3bvIKDnvDCJMvF7gm>

BRECHT, Bertolt. Perguntas de um trabalhador que lê.

Vamos pensar! Qual seria um possível título para esse trecho do poema?

De acordo com esse trecho escutado, em sua forma escrita, o que esse poeta mais realizou?

Brecht criou esse poema, criou um título para ele. Pelo trecho que lemos seria possível pensar em uma provável intenção desse poeta alemão, ao cria-los?

Se trata de uma ceramista negra do estado da Bahia, usando uma blusa com fundo branco e flores azuis, e bermuda colorida. Está sentada à esquerda de uma porta, concentrada no uso das mãos acertando uma bacia de barro. Entorno tem várias bacias prontas.

Você já parou para pensar, refletir sobre o que pode ser o ato de comemorar? Vamos tentar compreender esse ato, começando pela nossa vida mais próxima.

Segunda etapa:

Em nossa vida diária, durante os meses, anos em nossa casa, nos grupos religiosos dos quais participamos, grupos de música, com vizinhos próximos na comunidade costumamos lembrar do dia de nascimento, do dia em que o filho ou a neta nasceu. Esses momentos podem ser uma comemoração, ou um ato de comemorar? Por que?

Vocês se lembram de um momento em que se encontraram com os vizinhos, ou familiares para comemorar o dia em que a laje do barraco em que mora ficou pronta? E o churrasco para comemorar o aniversário da filha, ou da neta? E o festejar o dia em que criaram o time de futebol do seu bairro? Nesses acontecimentos, vocês estão fazendo memória desses fatos? O que provocaria o desejo de lembrar desses acontecimentos?

E aqui com nossa turma, lembram quando tiramos um dia para comemorar os aniversários do primeiro bimestre? O que nos mobiliza a lembrar os aniversários dessa turma?

Será que as comemorações realizadas nas comunidades, aquelas realizadas no chamado “centro” da cidade, outras realizadas quando um banco, ou uma fábrica que completam 50 anos de existência, tem o mesmo sentido? Quais poderiam ser os possíveis sentidos dessas comemorações?

Em nossa cidade existe algum acontecimento, um fato, que é considerado como o evento que inaugurou a chamada história da cidade? Existem comemorações para lembrar esse acontecimento? Em quais espaços da cidade ele acontece? Quem seriam as pessoas, os grupos, as instituições, as empresas que lideram a organização dessas comemorações?

Então, essas questões realizadas tiveram o objetivo de provocar nossa experiência, nossas lembranças a respeito do ato de comemorar. Será que já foi possível começarmos a compreender os sentidos desse ato de comemorar tão presente em alguns momentos de nossa vida pessoal, da família ou de nossos vizinhos, do bairro, da cidade onde moramos? Nossa escola já fez comemorações de seus aniversários?

Terceira etapa:

Respondemos oralmente as perguntas sobre os atos de lembrança, ou atos de comemorar, começando por acontecimentos de nossa vida cotidiana, com a família, com nosso quarteirão, bairro...

Agora, com o auxílio, ajuda da professora ou professor usando o Whatzapp, o gravador de nosso celular, sua câmera, cada um grave sua resposta a cada uma das perguntas anteriores.

Quarta etapa:

Tendo gravado as respostas, sugerimos escolher algumas das perguntas respondidas, e tentar buscar informações, fotografias, imagens, matéria de jornal como evidências desses acontecimentos, lembranças sobre os mesmos.

Durante a realização dessa etapa escreva, ou mesmo grave mensagens sobre como está sendo realizar essas buscas, informações, evidências daqueles acontecimentos lembrados por vocês. Existiu algum desses acontecimentos, lembranças que foi mais fácil encontrar evidências? Por que? Tiveram outros com dificuldades para encontrar evidências? Por que?

Sendo possível compartilhem com a professora, as/os colegas o movimento que fizeram, as dificuldades, os limites que enfrentaram no decorrer da busca das evidências dos atos de comemoração selecionados.

Quinta etapa:

Vamos relembraar um pouco de nossas atividades realizadas.

Sugerimos conversar com as/os estudantes sobre como foi ler o poema de Bertolt Brecht. Foi possível desenvolvermos algumas aprendizagens com esse trecho do poema lido? Quais?

Você já havia parado para pensar o que é o ato de comemorar? Por que?

O ato de comemorar, pode ser, também, um ato de lembrar? Por que?

Como é formada a palavra comemorar?

O ato de comemorar tem um só sentido, ou pode ter mais de um sentido? Por que?

Podemos comemorar a realização dessa nossa atividade? Por que?

Que outras comemorações, por exemplo, sobre seu estado, o Brasil você se lembra? Fale sobre elas....

E, hoje, nessa quinta e última etapa, o que tivemos oportunidade de aprender? Vamos conversar a respeito?

Referências bibliográficas:

FAUNDEZ, Antônio. FREIRE, P. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1985.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1994.

Universidade do Estado de São Paulo (USP). São Paulo [s/d]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2201742/mod_resource/content/1/POEMA%20DE%20BRECHT%20%28PERGUNTAS%20DE%20UM%20TRABALHADOR%20QUE%20L%C3%8A%29.pdf Acesso em: 10/07/21.